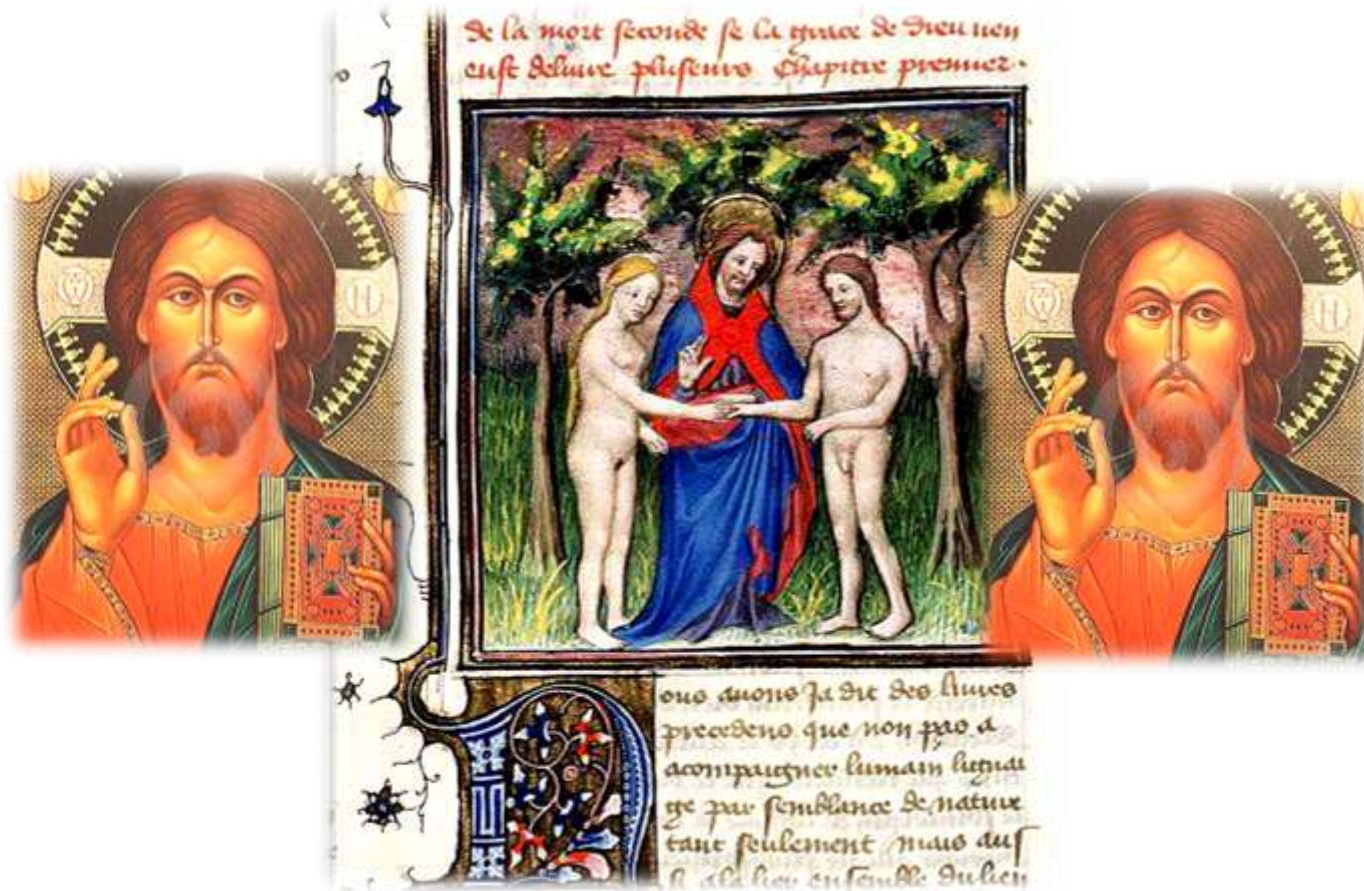


# XXVII Domingo Tempo Comum-Ano B

« Deus fê-los homem e mulher.



**Por isso, o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa, e os dois serão uma só carne'.....»**



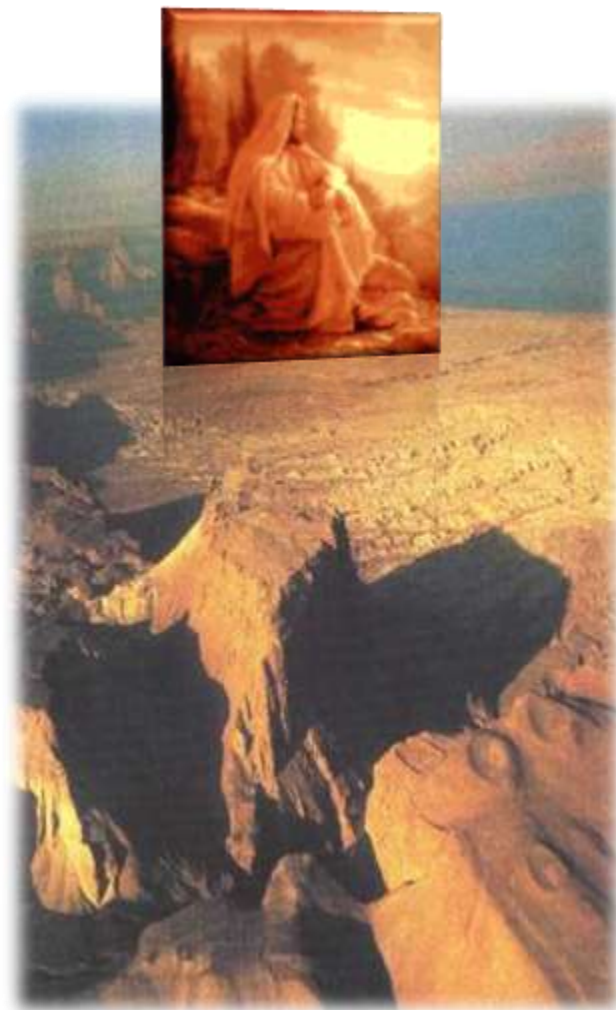
# XXVII Domingo Tempo Comum-Ano B

« Deus fê-los homem e mulher.....»

## EVANGELHO – Mc10,2-16

### Ambiente:

O episódio de hoje situa-nos "na região da Judeia, para além do Jordão" (v.1) - isto é, no território transjordânico da Pereia, território governado por Herodes Antipas, o mesmo que havia assassinado João Baptista quando este o criticou por haver abandonado a sua esposa legítima. A Lei de Israel permitia o divórcio ("quando um homem tomar uma mulher e a desposar, se depois ela deixar de lhe agradar, por ter descoberto nela algo de inconveniente, escrever-lhe-á um documento de divórcio, entregar-lho-á em mão e despedi-la-á de sua casa" - Dt 24,1); mas não era totalmente clara acerca das razões que poderiam fundamentar a rejeição da mulher pelo marido.



# XXVII Domingo Tempo Comum-Ano B

**Mensagem:** 1º Parte: Mc 10, 2-12

## **EVANGELHO** – Mc10,2-16

• Diante da questão posta pelos fariseus, Jesus começa por reconhecer o estado da questão na perspectiva da Lei ("que vos ordenou Moisés tal não significa, contudo, que Jesus se identifique com o posicionamento da Lei a propósito da questão do divórcio.

• A Lei permite o divórcio ("*Moisés permitiu que se passasse um certificado de divórcio para se repudiar a mulher*" – v.4); contudo, essa condescendência da Lei não resulta do projecto de Deus para o homem e para a mulher, mas é o resultado da "dureza do coração" dos homens. As prescrições de Moisés não definem o quadro ideal do amor do homem e da mulher, mas apenas regulam o compromisso matrimonial, tendo em conta a mediocridade humana.

• Em contraste com a permissividade da Lei, Jesus vai apresentar o projecto primordial de Deus para o amor do homem e da mulher.



# XXVII Domingo Tempo Comum-Ano B

**Mensagem:** 2º Parte: Mc 10, 13-16

**EVANGELHO** – Mc 10,2-16



A separação será sempre fracasso do amor; não está revista no projecto ideal de Deus, pois Deus não considera um amor que não seja total e duradouro. Só o amor eterno, expresso num compromisso indissolúvel, respeita o projecto primordial de Deus para o homem e para a mulher..



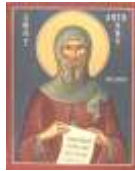
Em contraste com a permissividade da Lei, Jesus vai apresentar o projecto primordial de Deus para o amor do homem e da mulher. Citando livremente Gn 1,27 e Gn 2,24, Jesus explica que no projecto original de Deus, o homem e a mulher foram criados um para o outro, para se completarem, para se ajudarem, para se amarem.

✚ Unidos pelo amor, o homem e a Mulher formarão "uma só carne". Ser "uma só carne", implica viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo.



✚ As crianças são, um contraponto ao orgulho e arrogância dos Fariseus, bem como à dificuldade que os discípulos revelaram, para acolher a lógica do Reino... As crianças são simples, sem calculismos; não têm prestígio ou privilégios a defender; entregam-se confiadamente nos braços do pai e dele esperam tudo, com amor. Por isso, as crianças são o modelo do discípulo.

# XXVII Domingo Tempo Comum-Ano B



**PADRES DO DESERTO**

*HOMENS E MULHERES EMBRIAGADOS DE DEUS!*



**Reflexão:**

Como o marido não lhe manifestou o seu despedimento, ela não o deixa; não tendo redigido o acto de repúdio, ela permanece com ele; não querendo perdê-lo, guarda-o. Ela tem à sua mão a liberdade interior que, por prazer imaginado, lhe torna presente tudo o que não tem. Interrogo enfim esta mulher em pessoa:» Diz-me, minha irmã, foi na paz que o teu marido partiu à tua frente»? Que responderá ela? Que foi na discórdia? O vínculo é, portanto, muito mais forte: ambos têm um processo diante de Deus...A esposa assim ligada não se afastou.....

*S<sup>a</sup> Tertuliano Séc. III;*

*Catequese sobre o casamento indissolúvel*